

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

objetivo de retorno*

O fundo busca retorno, no longo prazo, de

+0,5% a 1,0% a.a.

acima do retorno dos títulos públicos federais atrelados à inflação com duration equivalente.

como?
o que é?

Estratégia de investimento em títulos privados sem incidência de imposto de renda, com temas relacionados aos setores de infraestrutura.

Investimento em infraestrutura via títulos privados incentivados.

Fevereiro-2021

*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

Comentário do gestor

O forte apetite por risco, que marcou o final de 2020, perdeu força no decorrer de janeiro. O bloqueio prolongado das atividades na maioria das economias europeias, além dos temores sobre a escassez e a eficácia das vacinas, pesou no sentimento de risco dos investidores. Além disso, o tamanho e o timing de um novo pacote fiscal nos Estados Unidos permaneceram em aberto. O Comitê de Política Monetária do Federal Reserve proporcionou aos investidores algum conforto, reafirmando seu compromisso com uma política de taxas próximas a zero e com a manutenção um programa mensal de compra de títulos.

A campanha de imunização começou no Brasil, mas a preocupação com uma nova variante do vírus restaurou as preocupações com o colapso da rede hospitalar. Dessa forma, a pressão para estender o Auxílio Emergencial, sem uma visão clara de como encaixá-lo sob o teto de gastos, pressionou a moeda e as taxas de juros negociadas em prazos mais longos. O dólar subiu 5,37% em relação ao real (cotação PTAX), a R\$ 5,48. A taxa indicativa no DI Jan/22 subiu 0,45 p.p. (para 3,30% a.a.) e no DI Jan/27 subiu 0,60 p.p. (para 7,01% a.a.). O cupom da NTN-B 2050 chegou a 4,14% a.a., no pior momento do mês, contra 3,80% no fechamento de 2020. Os ativos atrelados à inflação com duração mais curta foram beneficiados pelo “carrego” do IPCA.

Na última semana do mês, o Presidente da República afirmou que o governo não deixaria que as medidas temporárias relacionadas à crise se tornassem compromissos permanentes de gastos. Além disso, o candidato favorito para vencer a corrida à Câmara dos Deputados prometeu manter o déficit orçamentário do país sob controle. As comunicações não foram suficientes para reverter a forte inclinação da curva de juros. Por fim, o Comitê de Política Monetária do Banco Central manteve a taxa Selic estável a 2,0% como esperado, mas sua declaração e ata transmitiram um tom mais conservador. Alguns membros do Comitê questionaram a necessidade de manter o estímulo monetário extraordinário, contribuindo para aumentar a probabilidade de uma elevação da taxa Selic na reunião de março.

Nesse contexto, o IMA-B apresentou variação nominal negativa de -0,85%, enquanto o cupom no vértice 2028 abriu 0,41 p.p. O fundo apresentou variação positiva de 0,18% em sua cota patrimonial e a cota no mercado secundário teve 0% de variação. Apesar da contribuição negativa da parcela de juro real, tivemos contribuições positivas pelo fechamento dos spreads de crédito com destaque para os ativos da CEMIG Distribuição e da GASMIG.

Quanto ao portfólio de debêntures, alocamos R\$ 51,0 milhões na MOB Telecom, empresa que atua no setor de Telecomunicações com base bem estabelecida no Nordeste e apresenta um mix bem diversificado de negócios (internet via fibra ótica para clientes residenciais, links de internet de alta velocidade, construção e manutenção de redes para clientes corporativos, entre outros) e de perfis de clientes. Os recursos serão utilizados para execução de capex, visando à expansão dos negócios da empresa. A operação tem prazo de 8 anos, 4,9 anos de duration e remuneração de IPCA + 6,20%a.a.

A carteira de debêntures continua saudável e seguimos focados em buscar as melhores oportunidades de forma a retribuir a confiança dos nossos clientes.

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Fevereiro-2021

29 de janeiro

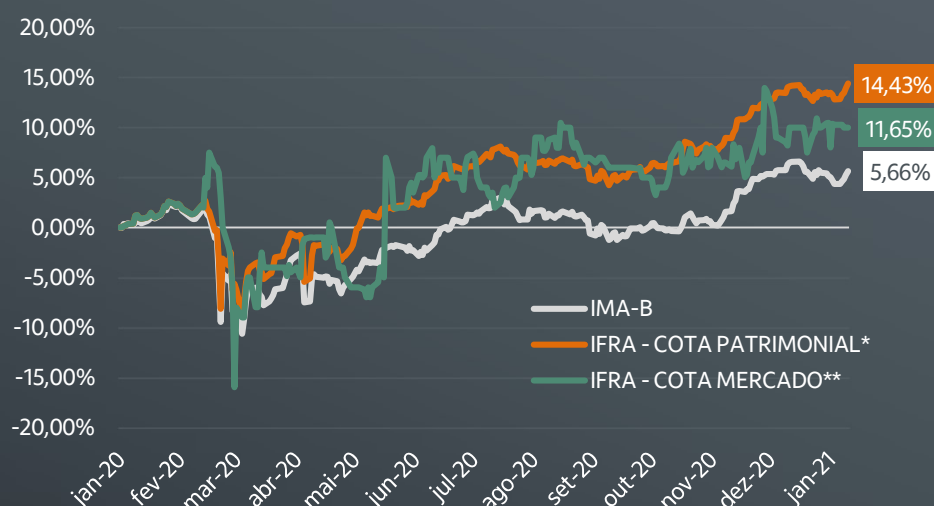
Cota Patrimonial

112,5

Cota Mercado

110,0

Retorno acumulado



Performance mensal

2021	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,18%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,18%
COTA MERCADO**	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
IMA-B	-0,85%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,85%
2020	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,86%	0,59%	-4,88%	1,72%	3,06%	2,64%	3,88%	-1,38%	-1,15%	1,23%	2,35%	4,84%	14,23%
COTA MERCADO**	0,86%	0,59%	-9,30%	7,59%	-5,05%	11,70%	-2,86%	6,86%	-2,75%	2,59%	-0,84%	3,68%	11,65%
IMA-B	0,41%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	6,57%

Rendimentos Semestrais

Período	Data de início do período	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / cota) [A]	Rendimento (%) [A/B]
20/jan/20 à 30/abr/20	20/jan/20	15/mai/20	100,00	R\$ 0,13	0,13%
30/abr/20 à 30/out/20	30/abr/20	16/nov/20	98,17	R\$ 1,69	1,72%

Número de Investidores

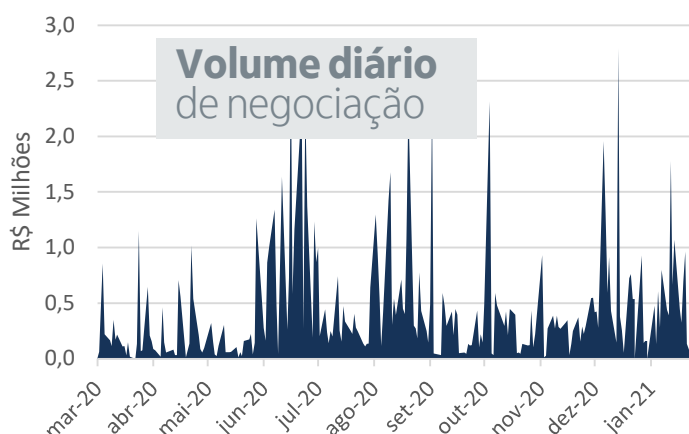
2.449

Volume diário desde início

R\$ 451 mil/dia

Volume diário no mês

R\$ 625 mil/dia



*Retorno considerando os rendimentos pagos.

**De 20/jan/20 a 28/fev/20 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 02/mar/20

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Fevereiro-2021



Yield médio
dos títulos privados¹

1,31%
+ NTN-B equivalente

Duration

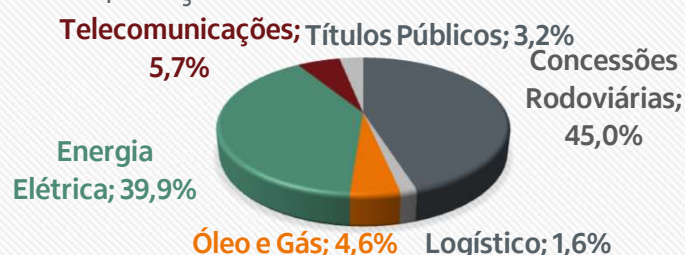
dos títulos privados
(média da carteira)

6,4 anos

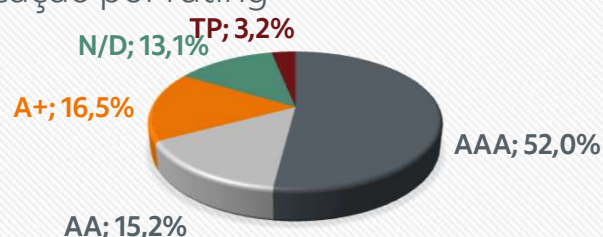
Informações sobre a carteira

Código	Emissor	Sector	Taxa de Aquisição	Taxa (MtM) ²	Duration (Anos)	Spread ³ na Aquisição ¹	Spread ³ (MtM ²) ¹	Rating	Volume Financeiro (R\$ MM)	%PL
RUMOA4	Rumo	Logístico	IPCA + 6,80%	IPCA + 3,64%	6,5	2,77%	0,63%	FITCH AAA	15,2	1,6%
APRB18	AutoPista Régis Bittencourt	Concessões Rodoviárias	IPCA + 4,46%	IPCA + 4,18%	7,6	1,69%	1,01%	S&P AAA	180,3	18,4%
CMGD27	CEMIG Distribuição	Energia Elétrica	IPCA + 6,99%	IPCA + 3,49%	4,4	2,64%	0,82%	S&P A+	161,9	16,5%
EDPT11	EDP Transmissão	Energia Elétrica	IPCA + 6,00%	IPCA + 3,85%	4,6	2,29%	1,21%	FITCH AAA	14,3	1,5%
ELET42	Eletrobrás	Energia Elétrica	IPCA + 6,85%	IPCA + 3,60%	6,2	2,91%	0,54%	S&P AAA	29,9	3,0%
ENTV12	Entrevias Concessionária de Rodovias	Concessões Rodoviárias	IPCA + 6,71%	IPCA + 4,47%	6,3	2,71%	1,44%	FITCH AA-	103,3	10,5%
EXTZ11	Extremoz Transmissora do Nordeste	Energia Elétrica	IPCA + 6,15%	IPCA + 4,15%	4,1	2,32%	1,52%	S&P AAA	17,9	1,8%
FURN21	Furnas Centrais Elétricas	Energia Elétrica	IPCA + 4,50%	IPCA + 3,71%	6,1	1,77%	0,69%	S&P AAA	86,1	8,8%
CBAN12	Rota Das Bandeiras	Concessões Rodoviárias	IPCA + 4,69%	IPCA + 4,39%	9,0	1,60%	1,17%	FITCH AAA	120,0	12,2%
CBAN72	Rota Das Bandeiras	Concessões Rodoviárias	IPCA + 5,81%	IPCA + 4,37%	9,0	2,08%	1,19%	FITCH AAA	38,0	3,9%
CGMG18	Gasmig	Óleo e Gás	IPCA + 5,27%	IPCA + 4,12%	6,4	2,52%	1,07%	FITCH AA	45,3	4,6%
LTTE15	Linhas de Taubaté	Energia Elétrica	IPCA + 5,09%	IPCA + 4,74%	8,6	1,48%	1,52%	FITCH AAA	8,5	0,9%
EVOT11	Evoltz IV	Energia Elétrica	IPCA + 5,40%	IPCA + 5,23%	3,9	3,00%	2,98%	-	72,6	7,4%
MOBP12	MOB Telecom	Telecomunicações	IPCA + 6,20%	IPCA + 6,16%	4,9	3,43%	3,43%	-	56,3	5,7%
Total em títulos privados				IPCA + 4,25%	6,4	2,29%	1,31%		949,4	96,8%
NTN-B 2028				IPCA + 2,98%	6,5	0,00%	0,00%		16,0	1,6%
Caixa									15,1	1,5%
Total fundo				IPCA + 4,23%	6,37	2,25%	1,29%		980,5	100,0%

Exposição setorial



Alocação por rating



1- não são descontadas a taxa de administração do fundo e demais despesas 2 - MtM = marcação à mercado 3 - acima do retorno dos títulos públicos federais atrelados à inflação com duration equivalente. 3- A emissão não possui rating, mas consideramos o rating corporativo do avalista

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Fevereiro-2021

Sobre os emissores

Concessionária Rota das Bandeiras

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. assumiu a administração do Corredor Dom Pedro em 3 de abril de 2009, por meio de um contrato de concessão firmado com o Governo do Estado de São Paulo, com validade de 30 anos. O Corredor Dom Pedro está localizado em um ponto estratégico para o escoamento da produção nacional, garantindo a ligação do Vale do Paraíba com a Região Metropolitana de Campinas (RMC) e o Circuito das Frutas. Engloba 17 cidades de uma das áreas mais desenvolvidas do país, que reúne 2,5 milhões de moradores.



AutoPista Régis Bittencourt

A Régis Bittencourt liga São Paulo à Curitiba. Desde dezembro de 2017, a Régis Bittencourt é uma rodovia totalmente em pista dupla, com o término da duplicação da Serra do Cafezal. A Régis Bittencourt tem um papel importante na rede rodoviária brasileira, pois faz parte do principal corredor rodoviário de interligação dos mais importantes polos econômicos das regiões Sudeste e Sul do Brasil e destas com os principais países do MERCOSUL. Em termos de movimentação de cargas e passageiros, os volumes de tráfego são mais altos nas proximidades das grandes cidades, apresentando perto de São Paulo, tráfego médio diário superior a 25 mil veículos. O tráfego atual é composto por um expressivo volume de ônibus e caminhões, que representam cerca de 60% do movimento total da rodovia.



Furnas Centrais Elétricas

Furnas é a principal subsidiária da Eletrobrás, com diversos ativos de geração e transmissão de energia. Detém 9,7GWm de capacidade instalada e 20 mil km de linhas de transmissão, representa aproximadamente 40% do ebitda de Eletrobrás.

A operação conta com fiança da Eletrobrás que é responsável por 35% da geração e 46% das linhas de transmissão do país, mostrando a sua importância sistêmica.



CEMIG Distribuição (CEMIG D)

A Cemig Distribuição S/A (Cemig D) é a maior distribuidora de energia elétrica do Brasil em extensão de rede, contando com 453.935 km de redes de distribuição (91.465 km de rede urbana e 362.470 km de rede rural) e 16.835 km de linhas de distribuição. Ela é uma das mais destacadas empresas do setor elétrico no país, sendo que a sua área de concessão abrange 567.740 km², aproximadamente 96% do Estado de Minas Gerais, atendendo 774 municípios e 5.415 localidades.



Entrevias Concessionária de Rodovias

A Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. é uma companhia que opera e administra a concessão do lote Rodovias do Centro-Oeste Paulista, que compreende 570 quilômetros de vias que cruzam o Estado de São Paulo, ligando Minas Gerais ao Paraná. Licitado em Março de 2017 e com um prazo de concessão de 30 anos, o lote do Centro-Oeste Paulista é composto por dois trechos, o trecho Sul que se estende do município de Borborema/SP ao município de Florínea/SP, na divisa com o Estado do Paraná e trecho Norte que passa pelos municípios de Bebedouro/SP, Ribeirão Preto/SP, até Igarapava/SP, na divisa com o Estado de Minas Gerais.



IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Fevereiro-2021

Sobre os emissores

Eletrobrás

A Eletrobrás é a maior companhia do setor de energia elétrica da América Latina, atuante no segmento de geração, transmissão e comercialização. A Eletrobrás é a holding de um sistema de empresas composto pela Eletronorte, Chesf, Furnas, CGT Eletrosul, Amazonas GT e Eletronuclear, além de deter metade do capital de Itaipu Binacional. É responsável por 35% do total da capacidade de geração do país, com capacidade instalada de 51.143 megawatts. Possui mais de 71 mil quilômetros de linhas de transmissão, o que corresponde a 46% do total nacional. Nos últimos anos vêm trabalhando na redução de custos e desalavancagem da empresa.

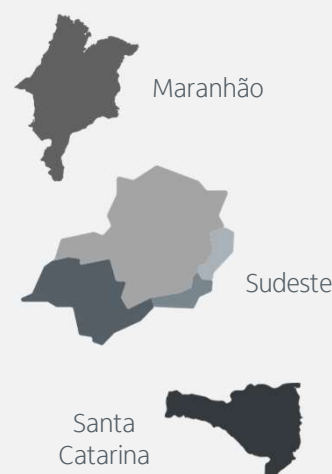


Extremoz Transmissora do Nordeste

A Extremoz Transmissora do Nordeste é um projeto que opera quatro linhas de transmissão, com extensão total de 285 km, três subestações da rede básica e dois bancos de transformadores 500/138kV. Foi criada em 2011 e opera nos estados da Paraíba e Rio Grande do Norte. A Extremoz foi incorporada pela Chesf, que é uma subsidiária da Eletrobrás, com diversos ativos de geração e transmissão de energia. Detém 12,9GWm de capacidade instalada e 4 mil km de linhas de transmissão.

CEMIG Distribuição (CEMIG D)

A EDP Transmissão vem investindo na construção de mais de 1,4 mil quilômetros de linhas e de seis subestações nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Maranhão e Espírito Santo, sendo 187km em operação e 1.254 km em construção. Em 2016, a EDP incorporou ao seu portfólio o segmento de Transmissão e, desde então, arrematou cinco lotes de linhas e subestações nos últimos dois leilões da Aneel. A operação conta com aval do grupo que apresenta baixa alavancagem e cronograma alongado de dívidas e que também atua nos segmentos de geração, distribuição e comercialização.



Rumo

A Rumo é a maior operadora de ferrovias do Brasil e oferece serviços logísticos de transporte ferroviário, elevação portuária e armazenagem. A Companhia opera 12 terminais de transbordo, seis terminais portuários e administra cerca de 14 mil quilômetros de ferrovias nos estados de Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e Tocantins. A base de ativos é formada por mais de mil locomotivas e 28 mil vagões.

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Fevereiro-2021

Sobre os emissores



Gasmig

A Companhia de Gás de Minas Gerais (GASMIG) é a distribuidora exclusiva de gás natural canalizado em todo o território mineiro, por outorga de concessão pelo Estado de Minas Gerais, atendendo aos segmentos industrial, comercial, residencial, gás natural comprimido (GNC), gás natural liquefeito (GNL), automotivo, cogeração/climatização e termelétrico.. O contrato de concessão foi renovado em 2019 com vencimento em 2053

Linhas de Taubaté

Linhas de Taubaté Transmissora de Energia, linha de transmissão de 247 Km de 500 kV com circuito simples entre as cidades de Taubaté (SP) – Nova Iguaçu (RJ). A concessão, de trinta anos, foi arrematada em leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em 2 de setembro de 2011 e prevê, pela prestação do serviço de transmissão, pagamento de RAP de BRL34,9 milhões (ciclo 2020-2021)



Evoltz IV

ATE IV – São Mateus Transmissora de Energia, ativo do grupo Evoltz, e é responsável por uma linha de transmissão de 35km entre Bateias (PR) – Curitiba (PR), em corrente contínua, em 525kV e um segundo trecho de 32km entre Canoinhas (SC) – São Mateus do Sul (PR), em corrente contínua, em 230kV. A Evoltz nasceu em 2018, uma empresa criada pela TPG Capital para reunir os ativos de transmissão operacionais adquiridos no processo de recuperação judicial da Abengoa no Brasil. Os ativos consistem em sete linhas de transmissão, totalizando 3.561 Km e atravessando 10 Estados do Brasil.

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Fevereiro-2021

Características Operacionais

ISIN:	BRIFRACTF004
Nome	Itaú FIC FIDC de Infraestrutura
C.N.P.J.:	34.633.510/0001-18
Taxa de adm.:	0,85%a.a.
Público Alvo:	Investidor Qualificado
Início do fundo	20/01/2020
Patrimônio Líquido	R\$ 981 milhões
Número de Investidores	2.449
Valor da Primeira Cota:	R\$ 100,00
Formador de mercado:	Banco Fator S.A.
Volume Negociado no mês (média diária)	R\$ 625 mil/dia
Classificação Anbima ² :	FIC FIDC Infraestrutura
Pagamento de Rendimentos ³ :	15º dia dos meses de maio e novembro

Para mais
informações



Acesse a página do fundo



Como negociar?

Acesse o site www.itaucorretora.com.br e procure por

IFRA11

ITAÚ FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS DE INFRAESTRUTURA - CNPJ 34.633.510/0001-18 Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos exclusivamente de pessoas físicas e jurídicas que sejam investidores qualificados, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O Fundo visa proporcionar a seus Cotistas uma Rentabilidade Alvo que busque, no longo prazo, acompanhar a variação das Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B) com duration equivalente ou próxima à da carteira do Fundo, acrescido de um spread de 0,5% (meio por cento) ao ano a 1,0% (um por cento) ao ano, considerando-se a variação do valor patrimonial das Cotas e as eventuais Distribuições de Rendimentos conforme o regulamento. A Rentabilidade Alvo ora descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Agro, Indústria e Comércio - Infraestrutura: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em carteira de recebíveis (direitos ou títulos), originários de operações dos setores de infraestrutura, tais como geração, distribuição e transmissão de energia elétrica, telecomunicações, saneamento básico e transportes. Início do fundo em: 20/01/2020. Taxa de Administração máx.: 0,85% a.a. Não há incidência de imposto de renda, apenas para investidores pessoa física, nos termos do art. 3º §1º da Lei 12.431/2011. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaub.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Para mais informações acesse: www.itauss.com.br